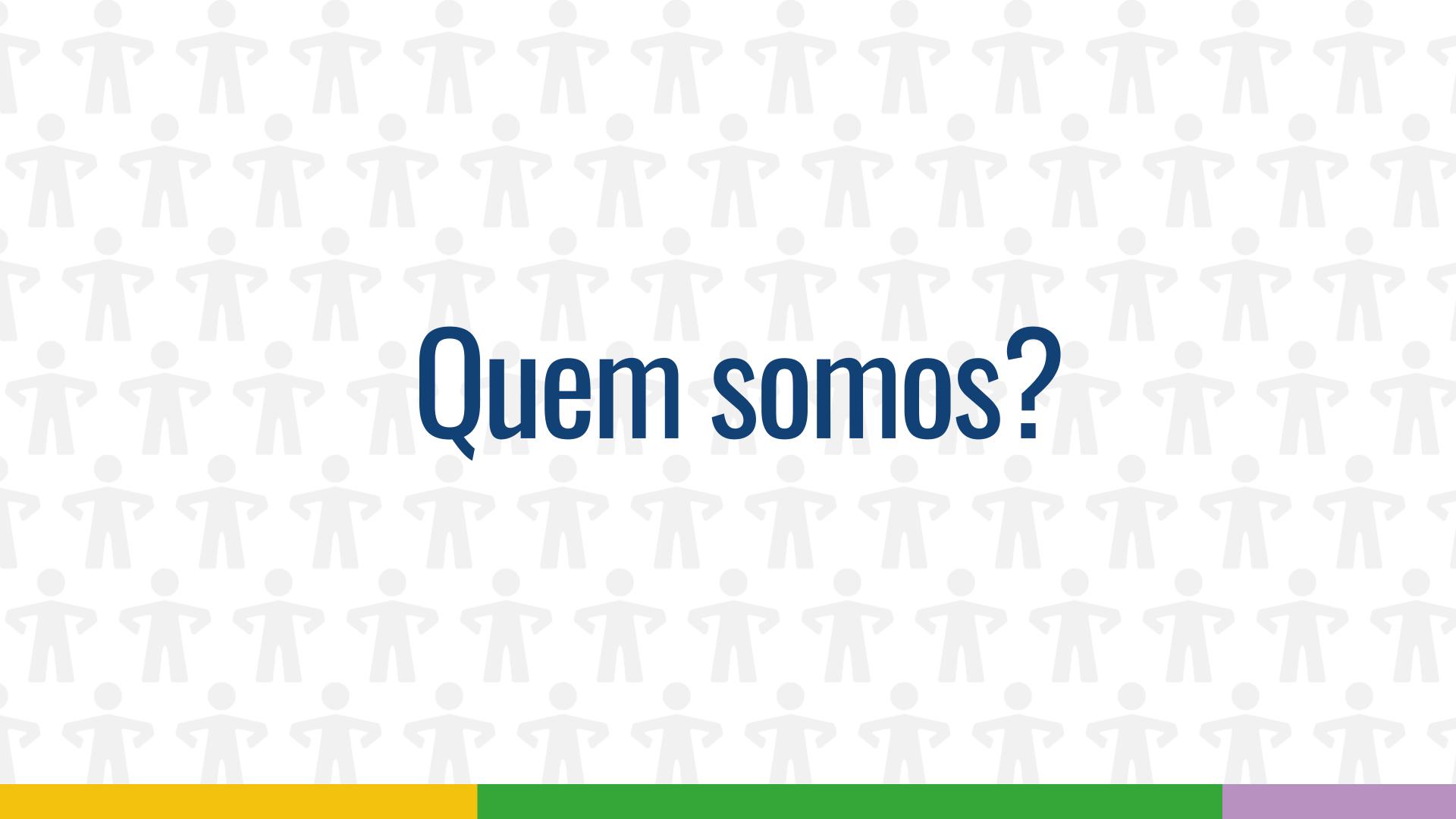


# CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS PARTICIPATIVOS

BIÊNIO 2025/2026



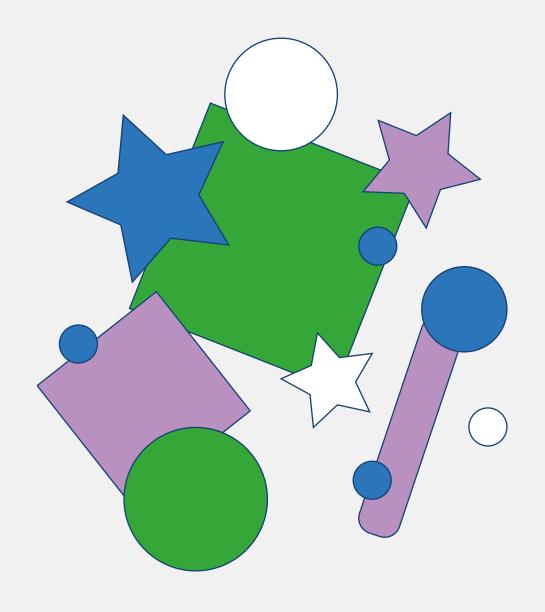


## Coordenadoria de Participação Social

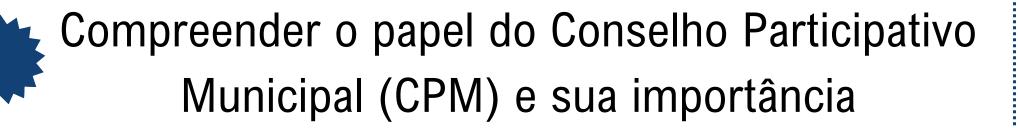
#### ATRIBUIÇÕES LEGAIS

- A Coordenadoria de Participação Social faz parte da Secretaria Municipal da Casa Civil.
- Gerencia e coordenar a interação com os conselhos de participação social, em especial com os Conselhos Participativos Municipais.
- Promove oportunidades de participação social e prestação de contas dos órgãos da Administração Pública Municipal para a população.
- Estabelece diálogo permanente com os diferentes segmentos da sociedade civil organizada, desenvolvendo e implementando metodologias e instrumentos de participação.
- Apoia, no âmbito das audiências públicas regionalizadas, o relacionamento dos demais órgãos competentes da Administração Pública Municipal com entidades representativas da sociedade civil.
- Exerce outras atribuições correlatas e complementares na sua área de atuação.

Conforme art. 18 do Decreto 61.928/2022



# Objetivos da Capacitação



Preparar os conselheiros para as primeiras reuniões e atividades do mandato

Apresentar as ferramentas e procedimentos essenciais, como atas, controle de presença e comunicação com órgãos públicos

Fornecer diretrizes sobre boas práticas, participação democrática e resolução de conflitos



#### HISTÓRICO E LEGISLAÇÃO

- Criado pela Lei nº 15.764/2013.
- Decreto nº 59.023/2019 regulamenta o Conselho e as eleições.
- Portaria Casa Civil nº 2/2020 detalha o funcionamento do Conselho.
- Alterações posteriores ajustaram e aprimoraram o funcionamento do Conselho ao longo do tempo.



#### CONCEITO

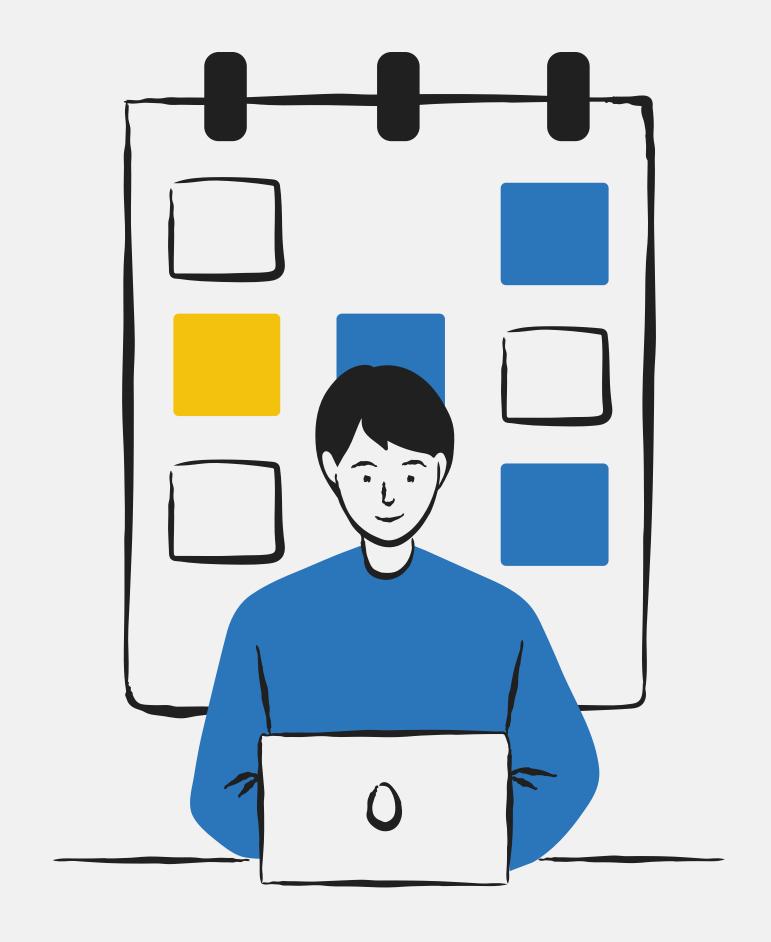
- O CPM é um órgão autônomo da sociedade civil formado por conselheiros com mandato de 2 anos.
- Existem 32 conselhos que representam a população de cada uma das 32 Subprefeituras de São Paulo.
- Cada distrito tem, no mínimo, 5 conselheiros, e, no máximo, 41.
- Pelo menos 50% de cada Conselho deve ser composto por mulheres.
- Presença de imigrantes garantida: no mínimo 1 e no máximo 3 por Conselho.
- Espaço de participação e controle social na gestão municipal.

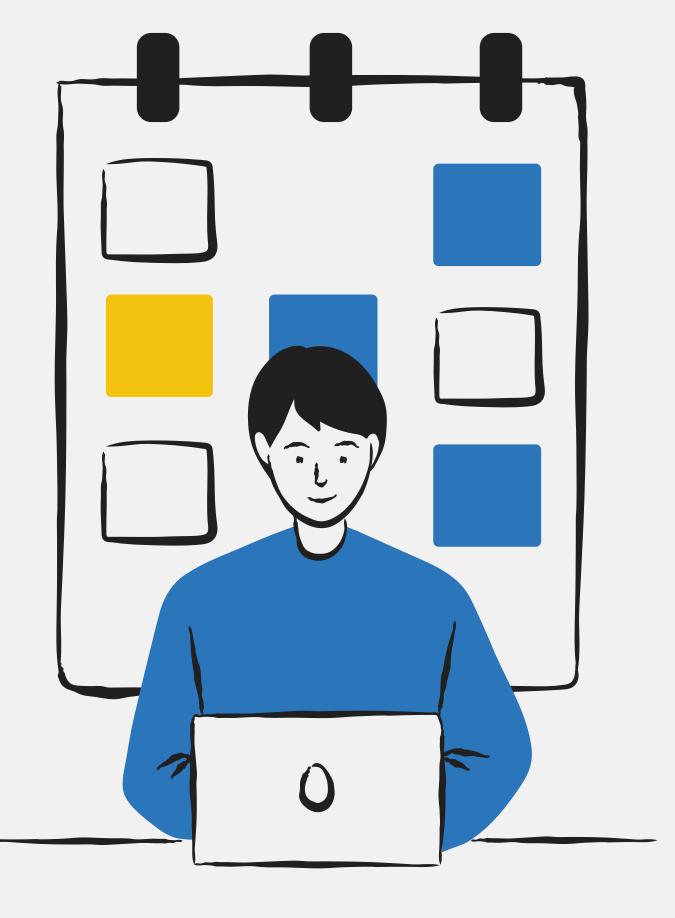


## ATRIBUIÇÕES LEGAIS

- Colaborar com a Coordenadoria na articulação com os diferentes segmentos da sociedade civil organizada.
- Desenvolver ação integrada e complementar a outros conselhos, fóruns e outras formas de organização e representação da sociedade civil e de controle social do poder público, sem interferência ou sobreposição às funções destes mecanismos.
- Zelar para que os direitos da população e os interesses públicos sejam atendidos nos serviços, programas e projetos públicos da região e comunicar oficialmente aos órgãos competentes em caso de deficiências neste atendimento.
- Monitorar no âmbito de seu território a execução orçamentária, a evolução dos Indicadores de Desempenho dos Serviços Públicos, a execução do Plano de Metas e outras ferramentas de controle social com base territorial.
- Colaborar no planejamento, mobilização, execução, sistematização e acompanhamento de Audiências Públicas e outras iniciativas de participação popular do Executivo.
- Manter comunicação com os conselhos gestores de equipamentos públicos municipais do território do distrito e subprefeitura visando a articular ações e contribuir com as coordenações.

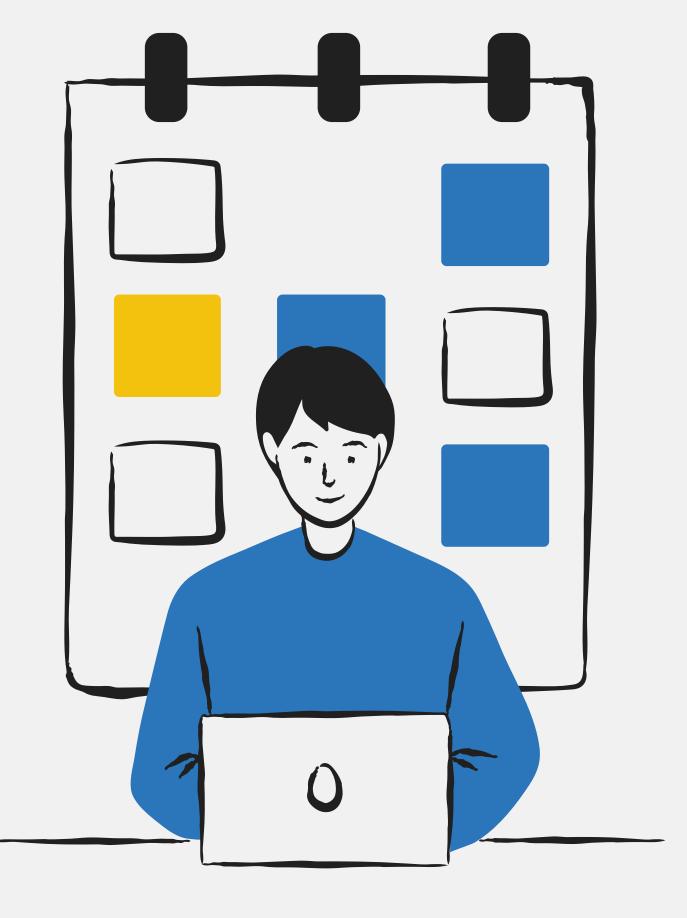
Conforme art. 35 Lei 15.764/2013





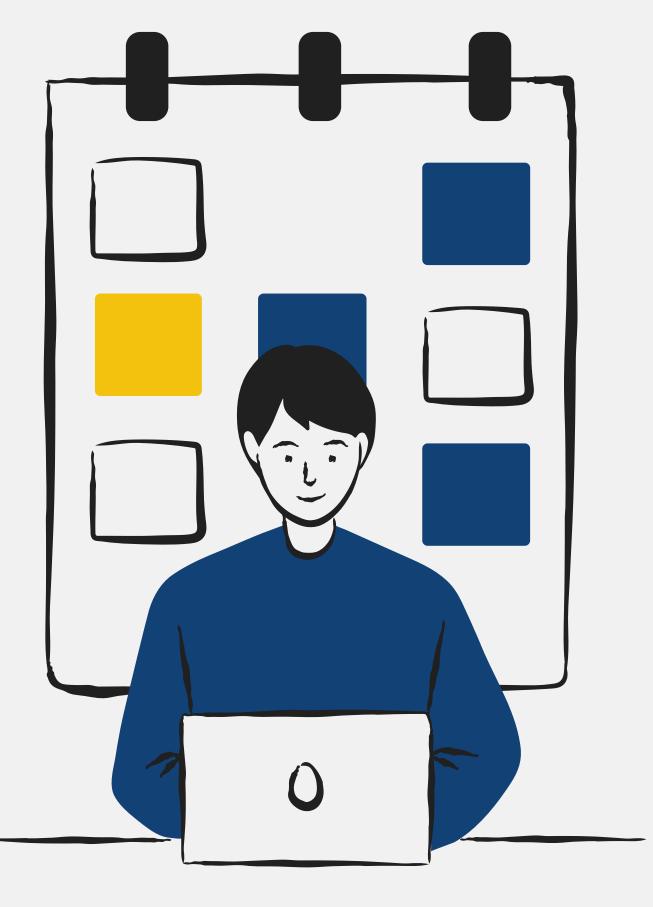
#### **TITULARES**

- Atuam como porta-vozes da comunidade, levando demandas e preocupações da população ao governo.
- Monitoram o uso de recursos e a execução de políticas municipais, assegurando a transparência e a responsabilidade.
- Apresentam sugestões e ideias para aprimorar serviços e políticas locais, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.
- Protocolam solicitações e acompanham respostas dos órgãos públicos, garantindo que as questões levantadas sejam devidamente tratadas.
- Participam ativamente das reuniões do CPM, contribuindo com debates e deliberações, e, quando necessário, votam nas decisões.



#### **SUPLENTES**

- Os suplentes têm direito à voz nas reuniões, mas só têm direito a voto na ausência do titular.
- O suplente assume o mandato de titular em caso de vacância definitiva do titular (por exemplo, renúncia ou perda de mandato).
- Atuam como uma reserva para garantir a continuidade do funcionamento do conselho, evitando a falta de quórum nas deliberações.
- Porém, não podem convocar reuniões ou representar oficialmente o conselho sem assumir a titularidade.



#### DEVERES E RESPONSABILIDADES

- Integridade e respeito ao melhor interesse público.
- Respeitar os demais sem qualquer tipo de preconceito.
- Manter registro e organização das atas e pautas das reuniões.
- Participar de capacitações e compartilhar conhecimento com os demais conselheiros.
- Garantir o cumprimento das regras de funcionamento do Conselho.
- Não exercer sua função com finalidade estranha ao interesse público e não se pautando por interesses político-partidários.
- Zelar pelo meio ambiente.

Conforme art. 4°-A do Decreto 59023/2019